



**Cadaval**cativa

**GUIA INFORMATIVO**



# CONCELHO DE CADAVAL

## Território Rural de Excelência

Com características marcadamente rurais, o concelho de Cadaval situa-se no extremo norte do distrito de Lisboa e na sub-região Oeste (NUTS III), atualmente enquadrada na região Centro (NUTS II). É delimitado a sul com os concelhos de Alenquer e Torres Vedras, a norte com o das Caldas da Rainha, a nascente com o de Azambuja e o de Rio Maior e a poente com o de Bombarral e de Lourinhã.

O concelho de Cadaval ocupa uma área total de 174,17 km<sup>2</sup>, corresponde a 6,9% da área total da sub-região Oeste e possui cerca de 14 mil habitantes distribuídos por 7 freguesias: Alguber, Peral, Vermelha, Vilar, União das Freguesias de Cadaval e Pêro Moniz, União das Freguesias de Lamas e Cercal e União das Freguesias de Painho e Figueiros.



## Serra de Montejunto

A Serra de Montejunto, o mais alto miradouro da Estremadura, com 666 m de altitude, é também conhecida por varanda da Estremadura, dada a diversidade e vastidão das paisagens observáveis do seu cume. A oeste, mergulhadas no extenso azul do mar, que não raras vezes se funde com o azul do céu, podem ver-se as ilhas das Berlengas e a noroeste, o Sítio da Nazaré, a sul sob pinceladas em tons de cinza, podem ver-se os cumes da Serra de Sintra e a sudeste, sob uma vasta paleta de tons verdes, podem ver-se

os campos da Lezíria do Tejo e, regra geral em tons azulados, pode também observar-se grande parte do percurso ziguezagueado do Rio Tejo, de Santarém a Lisboa.

Dadas as suas características singulares, que lhe conferem uma ampla e rica biodiversidade, a Serra de Montejunto detém uma vasta área classificada como área de paisagem protegida de âmbito regional -Área de Paisagem Protegida da Serra de Montejunto-, a par com uma área integrada na classificação de rede natura 2000 – Sítio de Montejunto.



## Desfrutar das Paisagens e Natureza

Com um território rico em paisagens que emanam a gênese rural do Concelho, evidenciando o resultado de centenas de anos de cultivo agrícola e respetivas atividades complementares.

É, ainda nos dias que correm, evidente a relevância que a cerealicultura assumiu outrora no quotidiano concelhio, pois para além das espigas constantes da heráldica do Município, são parte integrante da paisagem, um pouco por todo o concelho, os inúmeros moinhos, de vento e de água, que se dedicavam à moagem dos cereais aqui produzidos. Já o vinho, cujos cachos de uva também constam da heráldica do Município, continua a marcar a paisagem concelhia e a deter a sua relevância na economia local. São vastas as vinhas, quer isoladas, quer integradas em quintas de produção vinica, e são imponentes as Adegas Cooperativas, com várias décadas de laboração, localizadas à entrada das localidades onde se inserem.

Os pomares de pêra rocha, a perder de vista, que alternam entre o branco, quando em flor, e os verdes e amarelos na altura da apanha e semanas seguintes. Atualmente a cultura mais importante do concelho, tendo o mesmo sido apelidado de “capital da pêra rocha” por Sua Excelência o Presidente da República, aquando de uma visita ao Cadaval, em 2008. Com características paisagísticas muito peculiares dada a localização das duas serras, a imponente Serra de Montejunto, também conhecida entre a população local por Serra da Neve, e a Serra de Todo-o-Mundo, e a sua proximidade ao mar. Fatores esses que, para além de conferirem um certo isolamento à população do concelho, influenciam o clima e têm permitido a existência de culturas específicas e, subsequentemente, de tradições quotidianas próprias.





# REAL FÁBRICA DO GELO

O Complexo Industrial da Real Fábrica do Gelo, classificada como Monumento Nacional em 1997, é uma estrutura tecnológica única, em Portugal, dedicada ao fabrico do gelo natural. As primeiras informações relativas à construção da fábrica de neve datam de 1741, sendo que em 1782 inaugurava-se uma nova fase, após as obras de ampliação realizadas por um dos mais importantes proprietários desta unidade, o neveiro Julião Pereira de Castro. A laboração desta fábrica estendeu-se até 1885.

Para o fabrico do gelo natural a fábrica de neve compunha-se por três áreas funcionais:

- Área de elevação e distribuição da água – constituída, atualmente, por dois poços, uma casa da nora e um tanque reservatório (151 mil litros de água), tinha como função elevar e armazenar a água a distribuir pelas geleiras. Este conjunto integrou ainda um segundo tanque reservatório de grandes dimensões.
- Tanques de congelação ou geleiras – conjunto de tanques de pequena profundidade organizados sequencialmente, de modo a que a água circulasse entre as várias geleiras. No período final a fábrica de neve tinha outra área de geleiras. Era nestes tanques que se colocava a água (cerca de 10 cm a 15 cm de altura) a congelar. Após a obtenção do gelo fazia-se a sua recolha (partido e amontoado com rodos) antes do nascer do sol, sendo depois transportado para os poços de armazenamento.
- Poços ou silos de armazenamento de gelo e área de expedição – esta área integra dois poços de armazenamento (o maior com 346 m<sup>3</sup>), onde o gelo era compactado de modo a evitar grandes perdas, uma sala onde se cortava e embalava o gelo e um terceiro poço onde se armazenava o gelo preparado a ser expedido.

A produção de gelo natural da fábrica de neve destinava-se a abastecer Lisboa, tanto a corte, como alguns cafés, nomeadamente o Martinho da Arcada, também propriedade dos donos desta unidade de produção. O transporte do gelo constituía uma operação difícil devido à inexistência de caminhos rápidos. Para atenuar esta dificuldade a casa real passava mercês aos neveiros para fazerem o transporte da neve, que neste caso se realizava pela encosta sul da Serra de Montejunto até ao rio Tejo e daí até Lisboa.



## Centro de Interpretação da Real Fábrica do Gelo

Instalado no edifício dos silos, no coração do complexo industrial da Real Fábrica de Gelo, está dotado de uma exposição permanente que explica não só o funcionamento do complexo, ou seja, todo o processo de fabrico do gelo, de armazenamento e respetivo transporte, como também a história da Real Fábrica de Gelo, desde a sua construção até aos dias de hoje.

Tel.: 262 777 888

Telem. 916 371 944/ 916 782 628

E-mail: turismo@cm-cadaval.pt



# PAISAGENS E NATUREZA



## Forno de Cal Tradicional

O forno de cal, situado a Oeste do complexo da Real Fábrica do Gelo, terá sido construído para fornecer a cal com que foram feitas as argamassas para a construção do complexo, bem como para a caiação do interior dos silos, como medida de higiene.

## Grutas

A presença humana na área do concelho de Cadaval durante o período da Pré-História revela-se nas inúmeras grutas da Serra de Montejuento, utilizadas como necrópoles coletivas pelos sucessivos habitantes da região confinante.

## Castro de Pragança

Localizado acima da povoação de Pragança, na freguesia de Lamas. Descoberto em 1893, tem sido objeto de estudo por parte dos arqueólogos portugueses e estrangeiros que assim contribuem para o conhecimento da especificidade da ocupação que abrange o neolítico final, as idades do Cobre, do Bronze e do Ferro e a época Romana, altura em que terá cessado a sua ocupação. Depois de várias fases de investigação pensa-se que este importante povoado tenha sido habitado a partir da Idade do Cobre, nos princípios do 3.º milénio a.C., continuando a ser ocupado em toda a Idade do Cobre, na Idade do Bronze e na Idade do Ferro. De salientar que também apresenta vestígios da época romana.

## Tesouro de Pragança

Em 1934, o filho de um moleiro de Pragança encontrou uma conta de ouro, vende-a a um ourives. Com o intuito de encontrar mais, pesquisou o local, no cimo do caminho que conduz ao castro, e achou, a pouca profundidade, um tesouro de joias. Este conjunto de joias é composto por uma lúnula de ouro, três lúnulas de prata, um torques (ou colar maciço) de prata, um vaso, também de prata, e o bordo de ouro da Idade do Ferro (século V a II a.C.). O dito tesouro encontra-se em exposição no Museu Nacional de Arqueologia, mas no Museu Municipal é possível ver uma réplica.

## Azenhas

No vale de uma ribeira que corre a oeste de Pragança encontra-se uma concentração de quatro azenhas. Duas delas foram construídas no início do séc. XIX, sendo que uma está já muito degradada e sem a roda e o engenho interior, enquanto a outra ainda possui o dito engenho no interior e a roda, embora caída, no exterior.

Outra das azenhas, esta construída na década de 60 do século passado, ainda detém o edifício com a roda em posição e o engenho no seu interior.



# PATRIMÓNIO RELIGIOSO

É vasto o património religioso do Concelho de Cadaval, desde as edificações, imaginário (Santos), retábulos, sacrários de grande valor artístico e histórico. Deste património destacam-se as igrejas e as capelas localizadas em cada um dos núcleos urbanos (atuais e ex sedes de freguesia).

## **Igreja de Nossa Senhora da Conceição (Cadaval)**

Encontra-se numa pequena elevação de terreno em torno da qual se desenvolveu o núcleo de povoamento primordial da vila. Após a apreciação artística e arquitetónica feita no ano de 1962, destacam-se as telas quincentistas de um pintor anónimo existentes no interior da igreja (embora não estejam expostas, dada a necessidade de restauro).

## **Igreja do Espírito Santo (Vermelha)**

Localizada no gaveto do Largo Monsenhor Pereira dos Reis com a Rua Guerra Junqueiro, esta igreja remonta ao século XVII. De características maneiristas e barroca, representa um dos monumentos religiosos mais significativos do concelho. As paredes do corpo estão revestidas de azulejos do século XVII, a capela-mor possui um retábulo setecentista em talha dourada e uma pintura decorativa sobre madeira da cobertura da nave.

## **Igreja de São Vicente (Cercal)**

É um dos exemplares mais curiosos no conjunto dos monumentos religiosos do Concelho, pois alia uma certa notabilidade artística ao arcaísmo que existe no seu interior. Este edifício do século XVII revela características maneiristas e barrocas, sendo de destacar o notável revestimento de azulejos, do seu interior.

## **Igreja de São Tomé de Lamas (Lamas)**

Isolada e fora da povoação da aldeia de Lamas, a outrora também designada Capela de São Tomé de Montejunto é um edifício paroquial que tem o cemitério contíguo. Acredita-se que já na Idade Média tardia tenha sido um centro religioso de um número significativo de aldeias. A tradição oral associa este local a cultos antigos e à presença romana, esta última comprovada por uma ara romana epigrafada do século II d.C., encontrada por José Leite de Vasconcelos, em 1893. Sofreu os efeitos do terramoto de 1755, tendo posteriormente sido alvo de melhoramento, entre os quais um novo retábulo-mor. Destaca-se a imagem setecentista do orago, São Tomé.

## **Igreja de Nossa Senhora das Candeias (Corujeira)**

Situada na aldeia de Corujeira, remonta pelo menos a 1549. Pertenceu à família mais importante de Alguber, os "Fialhos", desde o século XVI até ao princípio do século XX. Destaca-se a imagem de Nossa Senhora das Candeias, colocada no retábulo-mor, feita em pedra policromada, de costas sem trabalho, datável do século XVI e assumindo-se como a representação da virgem do leite.

## **Igreja de São Sebastião (Peral)**

Relativamente à data da fundação da Igreja de São Sebastião, localizada na zona central da aldeia de Peral, sede de freguesia, desconhecesse, embora se saiba da existência de um templo em plena Idade Média. Nesta igreja encontra-se uma das mais interessantes pinturas sobre madeira existentes no concelho de Cadaval, sob o tema do Calvário.



### Igreja de Nossa Senhora da Conceição (Figueiros)

A existência desta ermida mariana data pelo menos desde o século XIV, mas o edifício atual não remonta estrutural e decorativamente a tempos medievais. Os séculos foram-lhe impondo sucessivas alterações e aplicações decorativas. Os retábulos datam de finais do século XVIII – início do século XIX e as mais recentes intervenções datam dos anos 1980.

### Igreja do Divino Espírito Santo (Painho)

A Igreja do Divino Espírito Santo localiza-se em Painho, freguesia situada junto à extremidade mais oriental do Concelho, e dista 12,4 km da sua sede (Vila do Cadaval).

Esta Igreja foi mandada edificar pelo padre Manuel de Almeida, aí sepultado em 1671. Curiosamente, a construção desta igreja teve início em 1630, mas apenas foi concluída em 1764. Quanto ao património existente destaca-se um São José, com uma altura de 89 centímetros, em madeira policromada e estofada, do século XVIII. A imagem não está representada com o Menino, mas só com o ramo de lírios brancos.

### Igreja de São João Baptista (Pêro Moniz)

De nave única com cobertura de três panos, coro-alto com balaustrada de madeira sobre a entrada, batistério do lado do Evangelho, com pia batismal e cúpula decorada por círculo sexpartido, porta lateral e púlpito com secção retangular e guarda balaustrada de madeira, do mesmo lado, pias de água benta à direita dos acessos ao edifício e janela retangular na parede do lado da Epístola, arco triunfal pleno. Destaca-se o São João Baptista, Santa Luzia e São Sebastião, datadas do século XV/ XVI, todas em pedra policromada, observando grande rigidez e frontalidade com membros e atributos desenvolvidos, características formais da imaginária de um período de maior intencionalidade ascética.

### Igreja de Nossa Senhora da Expectação (Vilar)

A Igreja de Nossa Senhora da Expectação já existia pelo menos no século XIV, tendo sofrido alterações ao longo da sua história. A atual igreja, inaugurada em 26 de julho de 1953, foi inspirada no formulário da religiosa medieval.

No século XV, era um dos templos mais visitados pelos enviados do Arcebispado de Lisboa.

Quanto ao património de imaginária destaca-se a Nossa Senhora do Carril, de Santo Antão e de São Sebastião, correspondentes aos antigos altares e Irmandades. Segundo a tradição, a denominação desta imagem deve-se ao facto de ter aparecido enterrada num buraco, no carril. O Frei Agostinho de Santa Maria, no seu Santuário Mariano dedicado às imagens milagrosas, reserva várias páginas a esta "Imagem de Nossa Senhora do Carril, do termo da Villa do Cadaval".

São raras as igrejas com a invocação a Nossa Senhora da Expectação também conhecida por Nossa Senhora do Ó, assim como as respetivas imagens que representam a gravidez de Nossa Senhora, de iconografia medieval e praticamente desaparecidas ou ocultadas após as determinações tridentinas.



### **Convento da Ordem de São Domingos / Convento dos Dominicanos (Serra de Montejunto)**

Situa-se no cume da Serra de Montejunto, até há pouco tempo pensava-se, um pouco influenciados por um testemunho de Frei Luís de Sousa, que eram as ruínas do primeiro convento da Ordem dos Dominicanos fundado em Portugal e que a sua edificação era do século XIII. Com uma recente investigação arqueológica descobriu-se que o dito convento remonta ao século XVII/XVIII. Não se tendo encontrado vestígios do primeiro convento, julga-se que este terá sido desmantelado aquando da construção do que lá se encontra atualmente.

### **Capela de Nossa Senhora das Neves (Serra de Montejunto)**

Encontra-se junto ao convento da Ordem de São Domingos. A origem da capela perde-se nos tempos pois aquando da edificação do dito convento a sóbria Capela de Nossa Senhora das Neves já marcava a sua presença. Todos os anos, no dia 5 de agosto, a Capela é palco de uma romaria (possivelmente tão antiga como a própria Capela).

## **PATRIMÓNIO CIVIL**



### **Quintas**

As quintas são testemunhos arquitetónicos da definição de um espaço de sociabilidade rural que foi predominantemente dominado por uma aristocracia. São símbolos de uma nobreza de origem rural, que buscava o reconhecimento do seu estatuto na corte lisboeta, onde viviam à sombra dos favores régios assim como de cargos administrativos e militares no seio do aparelho estatal. Todas as quintas do Concelho apresentam marcas distintivas do estatuto social dos seus possuidores, o brasão.

### **Moinhos**

Fazendo jus à sua localização, o Cadaval detém um passado de tradição na produção de cereais e na moagem. Atualmente, esse facto só é observável pelos inúmeros moinhos ainda espalhados pelo Concelho, especialmente concentrados nas serra de Montejunto e de Todo-o-Mundo. Na serra de Montejunto, na ponta final do Alto da Lagoinha, encontramos mais dois moinhos de vento de torre fixa em alvernaria, de propriedade privada. Encontram-se em bom estado de conservação e em pleno funcionamento. Nestes dois moinhos existem casa de moleiros recuperada em anexo. Atualmente há possibilidade de visita, desde que seja feita marcação antecipada.

### **As nossas Aldeias**

A proximidade com a área metropolitana de Lisboa, a busca do “rural” como local de descanso, de retorno às origens e de recuperação do que se perdeu na cidade e nos modos de vida urbanos, faz do Cadaval um território reconhecido pela qualidade de vida, pela sua identidade, os usos e costumes, os modos de vida no campo e pela redescoberta das origens. As aldeias dispõem de recursos próprios únicos e de valores singulares relevantes em termos de património rural, paisagem e ambiente, que importa valorizar e que em conjunto podem suportar atividades dinamizadoras do desenvolvimento local.





# CULTURA E TRADIÇÕES

## Pintar e Cantar os Reis

Esta tradição, um culto com origens medievais que conjuga influências árabes com cultos pagãos da época romana, perdura até hoje nas aldeias serranas de Pereiro e Avenal, que na noite de 5 para 6 janeiro, independentemente do frio ou chuva que se façam sentir, celebram o Pintar e Cantar os Reis.

## Produtos Locais/Tradicionalis

Existem vários produtos que se destacam no Cadaval, tais como o mel e o queijo, cujos sabores advêm da das flores e pastos das encostas da Serra de Montejunto. Também o vinho e a pêra rocha resultam destas condições específicas, assim como os doces e licores, produzidos com matéria-prima local. Por último, mas não menos importante, o Pão de Ló da Ti'Piedade, localmente conhecido como pão de ló do Painho, cujo reconhecimento de qualidade é já internacional.

## Festas, Feiras e Romarias

- Festa das Adiafas e Festival do Vinho Leve – setembro/outubro
- Romaria e Feira de N.ª Sr.ª das Neves – 5 de agosto
- Tasquinhas da Murteira – julho
- Feira dos Pinhões/Feira de N.ª Sr.ª da Conceição – 8 de dezembro
- Antiga Feira do Gado – 25 de março
- Feira de S. João – 24 de julho
- Feira Mensal da Vila do Cadaval – 3.º sábado de cada mês
- Feira de Artesanato, Velharias e Colecionismo – 4.º sábado de cada mês
- Mercado Ecorural do Oeste: Cadaval – Todos os sábados no Mercado Municipal

# LOCAIS A VISITAR



## Museu Municipal do Cadaval e Núcleo Museológico do Moinho das Castanholas

O Museu Municipal mostra a evolução do território concelhio num percurso que abrange a Paleontologia, a Arqueologia, a História e o Património Cultural; o Museu pode ser visitado de terça-feira a sábado. O Núcleo Museológico do Moinho das Castanholas encontra-se instalado num moinho de armação metálica de 1948, cuja atividade cessou em 1995; funciona como testemunho da atividade industrial moageira que outrora proliferou no Concelho, com uma exposição que pode ser visitada mediante marcação prévia.

Tel.: 262 691 690 | [museu@cm-cadaval.pt](mailto:museu@cm-cadaval.pt)

## Centro de Interpretação Ambiental

Localizado em plena Serra de Montejunto, tem patente ao público uma exposição permanente de interpretação ambiental, não descuidando os enquadramentos sobre geologia, clima, fauna, flora, património cultural e ocupação humana. O C.I.A. pode ser visitado de terça-feira a domingo e funciona como ponto de apoio à visita da Serra.

Tel.: 262 777 888 | Telem. 916 371 944 / 916 782 628 | E-mail: [turismo@cm-cadaval.pt](mailto:turismo@cm-cadaval.pt)



## ONDE COMER



### A Telha

Encerra: 2.ª feira

Especialidades: Ensopado de borrego; Bacalhau com broa de milho; Caldeirada de peixe

Tel.: 262 698 555/ Telem.: 913 359 545

Largo D. Nuno Alvares Pereira, 2550-008 Cadaval

E-mail: joanar.prazeres@hotmail.com

### Adegado Padeiro

Encerra: Domingo e feriados

Especialidades: Sopa de peixe; Sopa da Pedra; Polvo à Lagareiro; Leitão Assado; Frango no Churrasco

Tel.: 262 691 633

Rua D. Nuno Álvares Pereira, n.º 2

2550-549 Vermelha

E-mail: adegadopadeiro@gmail.com

### Garcia da Serra

Encerra: 3.ª feira para jantares

Especialidades: Cabrito assado à Montejunto; Bacalhau à Garcia; Pato assado com laranja; Queixadas de porco

Tel.: 262 771 080 / Telem.: 969 089 427

Rua 1.º de Dezembro, n.º 29, Pragança

2550-371 Lamas

### Manjar dos Lobos

Encerra: Domingo à noite e 2.ª feira

Especialidades: Cozido à Portuguesa; Pato no forno; Ensopado de borrego; pratos de bacalhau; grelhados de carne e peixe fresco no carvão

Tel.: 262 695 572/ Telem.: 967 355 640

Rua Guerra Junqueiro, n.º 12, 2550-555 Cadaval

E-mail: jose.lourenco55@gmail.com

### O Cantinho

Não encerra para descanso

Especialidades: Cozido à Portuguesa; Coelho assado na brasa; Bacalhau à casa

Rua do Cantinho, Casarão

2550-426 Painho

Tel.: 262 744 738/ Telem. 966 804 027

E-mail: marcodomingos-80@hotmail.com

### O Cantinho do Cigano

Encerra: 5.ª feira

Especialidades: Mão de vaca com grão; Paelha (só por encomenda)

Tel.: 262 695 153

Rua da Galé, n.º 1, Chão de Sapo

2550-362 Lamas

### Quinta do Castro

Não encerra para descanso

Especialidades: Ensopado de borrego; Bacalhau à Quinta do Castro; Cabrito assado no forno

Rua 1.º de Dezembro, Pragança

2550-371 Lamas

Tele.: 262 771 117

Site: [www.quintadocastro.com](http://www.quintadocastro.com)

E-mail: [geral@quintadocastro.com](mailto:geral@quintadocastro.com)

### Sabores d'Aldeia

Encerra: 2.ª feira para jantares

Especialidades: Bacalhau à casa; Grelhados no Carvão; Cozido à Portuguesa

Tel.: 262 744 264/ Telem.: 964 526 014

Estrada Nacional 115, Casarão

2550-426 Painho



## ONDE DORMIR



### **Artvilla—Casas de Campo**

Atividades: massagens, caminhadas, comodidades para churrascos, bicicletas, equitação, piscina exterior (todo o ano), roteiros turísticos, provas de vinho e gastronómicas.

Comodidades para reuniões/banquetes, lavandaria, pequeno-almoço no quarto, serviço de engomadoria, suite nupcial, aluguer de bicicleta, aluguer de carro, fax/copiadora, serviço de bilheteira, serviço de transporte (custo adicional), serviço de transporte de/para o aeroporto (taxa extra). Acesso Wi-Fi gratuito disponível por todo o hotel.

Largo N. Sra Conceição, 3 - Vila Nova - 2550-077 Vilar

Tel.: 262 771 135

E-mail: [info@artvilla.pt](mailto:info@artvilla.pt)

Site: [www.artvilla.pt](http://www.artvilla.pt)

### **Alojamento Local de José Heitor Lourenço**

Alojamento local sob a modalidade de estabelecimento de hospedagem, com 22 quartos com capacidade para 44 pessoas.

Rua Dr. Rui Soares Branco, 2550-153 Cadaval

Tel.: 262 696 476

E-mail: [hotelcadaval@gmail.com](mailto:hotelcadaval@gmail.com)

### **Campo de Férias do Cadaval—Tempo Aventura**

Considerado como estrutura turística para turismo juvenil. O Tempo de Aventura é membro da ANCF – Associação Nacional de Campos de Férias e recomendado pela CNAF – Confederação Nacional das Associações de Família.

Quinta do Largo Velho, Sobrena, 2550-909 Peral

E-mail: [cadaval@tempodeaventura.pt](mailto:cadaval@tempodeaventura.pt)

Site: [www.tempodeaventura.pt](http://www.tempodeaventura.pt)

### **Parque de Campismo Rural da Serra de Montejunto**

O Parque de Campismo Rural da Serra do Montejunto está situado numa zona privilegiada em termos de paisagem natural, onde é possível observar espécies de flora e fauna só ali existentes.

Quinta de Serra - Montejunto, 2550-103 Lamas CDV

Tel.: 262 777 888/ Telem.: 916 782 628

E-mail: [turismo@cm-cadaval.pt](mailto:turismo@cm-cadaval.pt)

# MUNICÍPIO DE CADAVAL

## Turismo

Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro · Edifício Paços do Concelho · 2550-103 Cadaval  
Tel.: 262 690 100 (geral do Município) e 262 777 888 (C.I.A. da Serra de Montejuento)  
Fax: 262 695 270 · Telem.: 916 371 944/ 916 782 628 · E-mail: turismo@cm-cadaval.pt

## Como chegar:

### AUTOMÓVEL

Vindo do Norte ou do Sul

Entre na **A1**

Sair em direção a Aveiras/Alcoentre/Azambuja

Na rotunda seguir à 3.ª saída: N366

Atravessar Alcoentre

Continuar pela N366

Na rotunda seguir à 3.ª saída - sentido Cadaval

Em Cercal, na rotunda, seguir à 3.ª saída - sentido Cadaval

Seguir sempre em frente até chegar ao Cadaval (EN 115)

Entre na **A8**

Sair em direção à saída Bombarral/Cadaval

Na rotunda seguir à 1.ª saída - sentido Cadaval;

Atravessar Sanguinhal

Seguir sempre em frente até chegar ao Cadaval (N361)

### AUTOCARRO

Poderá consultar os horários das ligações em autocarro para o Cadaval nas seguintes transportadoras:

**Boa Viagem** · Site: [www.boa-viagem.pt](http://www.boa-viagem.pt) · E-mail: [boa.viagem@rodest.pt](mailto:boa.viagem@rodest.pt)

**Barraqueiro Oeste** · Site: [www.barraqueiro-oeste.pt](http://www.barraqueiro-oeste.pt)

**Rodoviária do Tejo, S.A.** · Site: [www.rodotejo.pt](http://www.rodotejo.pt)

### COMBOIO:

A cerca de 7 km, a estação de Bombarral é a mais próxima de Cadaval. Consulte os horários da CP na seguinte ligação [www.cp.pt](http://www.cp.pt).



FAÇA DOWNLOAD DOS PERCURSOS TURÍSTICOS QUE PREPARÁMOS PARA SI!

VISITE O PORTAL CADAVALCATIVA.PT E ORGANIZE A SUA VISITA NO NOSSO MAPA INTERATIVO!

Projeto



Cofinanciamento



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu Agrícola  
de Desenvolvimento Rural

A Europa investe nas zonas rurais